

Lago Paranoá começa a ser despoluído hoje

A possibilidade de se transformar o Lago Paranoá num balneário, com áreas de lazer às suas margens não é mais uma utopia, garante o GDF. O Lago começará, finalmente, a ser despoluído com a entrada em funcionamento de duas Estações de Tratamento de Esgotos, que serão inauguradas hoje, às 16h, pelo governador Joaquim Roriz. O presidente da Caixa Econômica Federal, Álvaro Mendonça, estará presente. As obras foram iniciadas em setembro de 1987 e custaram cerca de cem milhões de dólares.

De acordo com o secretário do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Washington Novaes, com a entrada em funcionamento experimental dos equipamentos das duas ETE's, "abre-se a possibilidade de um programa de despoluição do Lago, já que o despejo dos esgotos *in natura* responde por 80 por cento da carga poluidora".

Para a despoluição completa do Lago Paranoá, segundo Novaes, será preciso, entre outras coisas, identificar as outras fontes poluidoras. Ele cita os despejos industriais nos mananciais que correm para o Lago, esgotos clandestinos e agrotóxicos. Novaes disse que não tem dúvidas que "num prazo razoavelmente curto, o Lago será recuperado".

A operação normal das ETE's, explica o secretário, só começará dentro de nove meses. Dentre as localidades a serem atendidas pelas novas estações estão o Setor Militar Urbano (SMU), Cruzeiro Novo e Velho, Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Áreas Sudoeste e Octogonal, Plano Piloto, Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Guará, onde as lagoas de oxidação serão desativadas gradativamente, uma vez que não terão mais utilidade.

A capacidade de atendimento das duas novas Estações, de Tratamento de Esgotos, juntamente com as já existentes, atingirá um milhão de habitantes. com o funcionamento das estações, a capacidade de tratamento passa a ser superior ao volume de esgotos produzidos atualmente nas localidades da chamada Bacia do Lago Paranoá. Atualmente uma parcela desses esgotos é lançada nas águas do Lago.

Consta ainda do projeto de tratamento concebido e desenvolvido pela Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb) a instalação de redes de esgotos nas localidades próximas ao Lago Paranoá. Segundo o presidente da Caesb, Antônio de Pádua, a principal característica das novas estações é a possibilidade do tratamento terciário do esgoto. Com isso, passam a ser removidos não só os esgotos sólidos em suspensão e de matéria orgânica, como também eliminados o fósforo e o nitrogênio, principais nutrientes que causam a poluição e a deterioração da qualidade das águas do Lago.

De acordo com Pádua, o processo adotado nessas estações é uma evolução do tradicional método de lodos ativados, obtidos através de modificações no reator biológico. Inicialmente, continua Pádua, serão realizados testes dos equipamentos e processos. Os primeiros três meses serão de "pré-operação" quando todos os equipamentos vão ser testados a seco, depois com água e finalmente com o esgoto. Após essa etapa de testes, as ETE's entram em funcionamento experimental, fase que vai durar seis meses.